

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias, ciências biológicas e ciências da saúde

Área do Conhecimento: Nutrição e Crescimento Vegetal

Avaliação do estado nutricional do meloeiro adubado com resíduo da indústria salina: água mãe concentrada

Matheus Nathan de Araújo Sales, José Francismar de Medeiros, Talyana Kadja de Melo, Mateus de Freitas Almeida.

O cultivo do melão no estado do Rio Grande do Norte, que representa mais de 50% da área cultivada no Brasil, ocorre em grande parte em áreas de solos arenosos, com baixa concentração de bases, incluindo o magnésio. Quando utiliza água de irrigação mais pobres em Mg há necessidade de aplicação do elemento na adubação. Os produtores da região normalmente fazem aplicação do Mg via fertirrigação. As salinas marinhas situadas na região de Mossoró produzem um rejeito rico em Mg, denominado de água-mãe, que depois de realizado um tratamento, o nível deste elemento equipara-se ao do sulfato de Mg. Assim, a pesquisa teve como objetivo avaliar doses e formas de aplicação da água-mãe na cultura do melão para suprir o Mg. Instalou-se em campo dois experimentos, um ao lado do outro, no delineamento em blocos casualizados, com 5 repetições. Os tratamentos foram 4 doses de Mg (0, 50%, 100% e 200% da recomendação), usando água mãe concentrada com 16% de MgO, além de uma dose de 100% usando sulfato de Mg. Num experimento aplicou todas a dose na fundação, e no outro, 50% na fundação e o resto dividido em 3 aplicações em fertirrigação, entre 15 e 30 dias após o transplante. Determinou-se a fertilidade do solo e a nutrição da planta no final do cultivo e análise foliar na floração. As plantas não responderam as doses de Mg, incluindo as duas formas de aplicação, pois a água de irrigação supriu as plantas em Mg e a água mãe como fonte de Mg se comportou similar ao sulfato de Mg.

Palavras-chave: *Cucumis melo*, L; Magnésio, nutrição de plantas.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró
